

Sumário

INTRODUÇÃO.....	17
1.1. Assédio e Violência no Trabalho: Um Desafio Global e Multidimensional	17
1.2. Justificativa da Importância do Livro e seus Objetivos: Um Guia para a Ação	20
1.3. Roteiro da Obra: Uma Visão Geral dos Capítulos.....	22
CAPÍTULO 1 – CONCEITOS FUNDAMENTAIS	27
1.1. Definições e Distinções Essenciais	27
1.2. Exemplos Práticos e Casos Reais	32
1.2.1. Assédio Moral	32
1.2.2. Assédio Moral no Setor Público	33
1.2.3. Assédio Sexual	34
1.2.4. Assédio Sexual no Setor Público	35
1.2.5. Tipos de Assédio Moral e Sexual.....	35
1.2.5.1. Tipos de Assédio Moral	35
1.2.5.2. Assédio Sexual.....	36
1.2.6. Discriminação.....	37
1.2.7. Discriminação no Setor Público.....	37
1.2.8. Outras Formas de Violência no Trabalho	38
1.2.9. Outras Formas de Violência no Setor Público.....	39
1.3. Quadro Comparativo Completo: Assédio Moral, Assédio Sexual, Discriminação e Conflitos Comuns.....	40
1.4. Causas e Consequências do Assédio e da Violência no Trabalho	42
1.4.1. Causas do Assédio e da Violência no Trabalho.....	42
1.4.2. Consequências do Assédio e da Violência no Trabalho.....	44
1.5. Distinção entre Assédio e Outras Formas de Conflito no Trabalho	46
1.6. Análise dos Elementos Caracterizadores do Assédio (Moral e Sexual).....	48
1.6.1. Elementos Caracterizadores do Assédio Moral	49
1.6.2. Elementos Caracterizadores do Assédio Sexual	49
1.7. Formas que o Assédio Moral Assume: Lesão à Imagem, Honra e Intimidade.....	51
1.7.1. Lesão à Imagem	51
1.7.2. Lesão à Honra	52
1.7.3. Lesão à Intimidade.....	52
CAPÍTULO 2 – AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO: UM OLHAR MULTIDIMENSIONAL	55
2.1. Causas do Assédio e da Violência no Trabalho	55

2.1.1.	Fatores Organizacionais.....	55
2.1.2.	Fatores Individuais.....	57
2.1.3.	Fatores Sociais.....	57
2.2.	Consequências do Assédio e da Violência no Trabalho	58
2.2.1.	Para as Vítimas.....	58
2.2.2.	Para as Empresas.....	59
2.2.3.	Para a Administração Pública	60
2.2.4.	Para a Sociedade.....	61
2.3.	Fatores organizacionais que favorecem o assédio (cultura autoritária, sobrecarga de trabalho, falta de comunicação, etc.).....	61
2.3.1.	Cultura Organizacional Autoritária e/ou conivente com a violência.....	62
2.3.2.	Estilos de Gestão Autoritários e Abusivos	63
2.3.3.	Organização do Trabalho Desfavorável.....	63
2.3.4.	Condições de Trabalho Inadequadas.....	64
2.3.5.	Reestruturações e Mudanças Organizacionais.....	64
2.4.	Perfis Psicológicos dos Assediadores e das Vítimas.....	65
2.4.1.	Perfil Psicológico dos Assediadores.....	65
2.4.2.	Perfil Psicológico das Vítimas.....	66
2.5.	Dados Estatísticos sobre o Impacto do Assédio (Brasil e Outros Países).....	67
2.5.1.	Brasil.....	67
2.5.2.	Outros Países.....	69
2.5.3.	Dados Específicos (Exemplos).....	69

CAPÍTULO 3 – A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE ASSÉDIO E VIOLÊNCIA NO TRABALHO

3.1.	Nível Constitucional.....	71
3.2.	Nível Infraconstitucional	74
3.3.	Nível Empresarial	80
3.3.1.	Responsabilidades e Ações das Empresas	80
3.3.2.	Códigos de Ética e Conduta.....	81
3.3.3.	Responsabilidade Civil e Criminal	82
3.4.	Outros Níveis Normativos e de Atuação.....	82
3.5.	Medidas de Conformidade para Empresas Privadas e Administração Pública.....	83
3.5.1.	Obrigações para Empresas Privadas (Lei 14.457/2022, Art. 23).....	83
3.5.2.	Obrigações para a Administração Pública (Lei 14.540/2023).....	83

CAPÍTULO 4 – A RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS.....

4.1.	Dever de Zelar por um Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável (Físico e Psicológico).....	85
4.1.1.	Fundamentos Legais do Dever de Zelar.....	85
4.1.2.	Abrangência do Dever de Zelar	87
4.1.3.	Responsabilidade Objetiva	87
4.1.4.	Importância da Prevenção.....	87

4.2.	Implementação de Políticas de Prevenção e Combate ao Assédio.....	88
4.2.1.	Elaboração da Política de Prevenção.....	88
4.2.2.	Criação de um Comitê Multidisciplinar.....	89
4.2.3.	Realização de um Diagnóstico.....	89
4.2.4.	Elaboração de um Plano de Ação.....	90
4.2.5.	Treinamento e Conscientização.....	90
4.2.6.	Comunicação Interna.....	90
4.2.7.	Monitoramento e Avaliação.....	90
4.2.8.	Exemplos de Documentos.....	90
4.3.	Cultura Organizacional e o Papel da Liderança.....	91
4.3.1.	Cultura Organizacional.....	91
4.3.1.1.	Estratégias para a Criação de uma Cultura Organizacional Hígida.....	92
4.3.1.2.	Estratégias para a Implementação de uma Cultura Organizacional Hígida.....	93
4.3.1.3.	Estratégias para a Manutenção de uma Cultura Organizacional Hígida.....	94
4.3.2.	O Papel da Liderança na Promoção de uma Cultura Organizacional Preventiva ao Assédio.....	95
4.3.2.1.	Ações e Atitudes da Liderança para Promover uma Cultura Preventiva.....	95
4.3.2.2.	A Liderança como Modelo.....	96
4.4.	Responsabilidade Civil e Criminal.....	97
4.4.1.	Responsabilidade Civil.....	97
4.4.2.	Responsabilidade Criminal.....	98
4.4.3.	Estratégias para a Criação, Implementação e Manutenção de um Ambiente Livre dos Riscos das Responsabilidades Civil e Criminal.....	98
CAPÍTULO 5 – O PAPEL DOS SINDICATOS LABORAIS E DOS TRABALHADORES.....		101
5.1.	O Papel dos Sindicatos na Prevenção, Conscientização, Defesa e Apoio.....	101
5.1.1.	Negociação Coletiva: A Força dos Acordos e Convenções.....	101
5.1.2.	Fiscalização: O Olhar Atento do Sindicato.....	102
5.1.3.	Denúncia: A Voz dos Trabalhadores.....	103
5.1.4.	Apoio às Vítimas: Um Refúgio Seguro.....	103
5.1.5.	Conscientização e Mobilização: A Força da Coletividade.....	104
5.1.6.	Formação: O Conhecimento como Ferramenta.....	104
5.1.7.	Pressão Política: A Voz dos Trabalhadores nas Instâncias de Poder.....	105
5.2.	O Papel dos Trabalhadores na Prevenção, Conscientização, Resistência e Ação.....	105
5.2.1.	Conscientização e Informação.....	105
5.2.2.	Solidariedade e Apoio Mútuo.....	106
5.2.3.	Denúncia e Resistência.....	106
5.2.4.	Das obrigações dos trabalhadores.....	107

CAPÍTULO 6 – SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA PREVENIR E COMBATER O ASSÉDIO: RUMO A UM AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL	109
6.1. Criação de um Ambiente de Trabalho Baseado no Respeito, na Ética e na Valorização das Pessoas	109
6.1.1. Definição Clara de Valores e Princípios.....	110
6.1.2. Comunicação Aberta e Transparente	110
6.1.3. Participação dos Trabalhadores nas Decisões	110
6.1.4. Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho	111
6.1.5. Valorização do Trabalho em Equipe	111
6.1.6. Combate à Discriminação e ao Preconceito	112
6.1.7. Liderança como Modelo	112
6.2. Investimento em Comunicação Interna e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho	112
6.2.1. Comunicação Interna.....	112
6.2.2. Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT)	113
6.3. Implementação de Canais de Denúncia Seguros e Confidenciais	115
6.3.1. Por que Canais de Denúncia São Importantes?	115
6.3.2. Características de um Canal de Denúncia Eficaz	115
6.3.3. Tipos de Canais de Denúncia.....	116
6.3.4. Divulgação dos Canais de Denúncia	117
6.3.5. Garantia de Não Retaliação	117
6.4. Realização de Treinamentos e Oficinas e Seminários Práticos sobre Assédio para Todos os Níveis da Empresa	117
6.4.1. Conteúdo dos Treinamentos e Oficinas e Seminários Práticos.....	118
6.4.2. Metodologia dos Treinamentos e Oficinas e Seminários Práticos.....	120
6.4.3. Público-Alvo	120
6.4.4. Periodicidade	121
6.4.5. Avaliação.....	121
6.5. Mediação e Conciliação como Formas de Resolução de Conflitos.....	121
6.5.1. Mediação.....	122
6.5.2. Conciliação.....	122
6.5.3. Vantagens da Mediação e Conciliação em Casos de Assédio.....	123
6.5.4. Limitações da Mediação e Conciliação.....	124
6.5.5. Implementação da Mediação e Conciliação na Empresa.....	124
6.6. Utilização de Ferramentas Psicológicas para Prevenir o Assédio e a Violência no Ambiente de Trabalho.....	124
6.6.1. Avaliação de Riscos Psicossociais.....	124
6.6.2. Aplicação de Questionários sobre o Clima Organizacional.....	125
6.6.3. Realização de Entrevistas Individuais e em Grupo	126
6.6.4. Observação do Ambiente de Trabalho	126
6.6.5. Análise Ergonômica das Tarefas.....	126
6.6.6. Intervenções e Aconselhamento	127

6.7.	Estratégias para Conscientizar e Informar Gestores e Subordinados sobre o Assédio, Desmistificando Crenças e Preconceitos.....	127
6.7.1.	Desmistificando Crenças e Preconceitos.....	127
6.7.2.	Estratégias de Conscientização e Informação.....	128
6.8.	Passo a Passo para a Implementação de um Programa de Prevenção ao Assédio...	129
6.9.	Roteiro Detalhado para a Condução de Investigações Internas em Casos de Assédio	134
CAPÍTULO 7 – ASSÉDIO E NOVAS FORMAS DE TRABALHO		141
7.1.	Desafios e Soluções em um Cenário em Transformação	141
7.2.	Análise do Assédio no Teletrabalho, no Trabalho por Aplicativos e em Outras Modalidades de Trabalho Flexível.....	142
7.2.1.	Teletrabalho/Trabalho Remoto/Home Office	142
7.2.2.	Trabalho por Aplicativos	143
7.2.3.	Trabalho Intermitente.....	145
7.2.4.	Trabalho Autônomo.....	146
7.3.	Soluções e Recomendações: Construindo um Futuro do Trabalho Mais Seguro e Digno.....	147
7.3.1.	Regulamentação e Legislação.....	147
7.3.2.	Fiscalização	148
7.3.3.	Conscientização e Informação	149
7.3.4.	Fortalecimento da Organização Coletiva.....	149
7.2.5.	Criação de Canais de Denúncia.....	149
7.3.6.	Apoio às Vítimas.....	150
7.3.7.	Promoção da Cultura de Respeito.....	150
CAPÍTULO 8 – ASSÉDIO E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO TRABALHO		151
8.1.	Análise das Especificidades e dos Desafios Enfrentados pelas Mulheres no Ambiente de Trabalho.....	151
8.1.1.	As Mulheres no Mercado de Trabalho: Avanços e Desafios.....	151
8.1.2.	Formas de Assédio e Violência de Gênero Mais Comuns	152
8.1.3.	Fatores que Contribuem para o Assédio e a Violência contra as Mulheres no Trabalho.....	153
8.2.	Abordagem das Formas de Assédio e Violência de Gênero Mais Comuns.....	154
8.2.1.	Assédio Sexual	154
8.2.2.	Assédio Moral com Conotação de Gênero	155
8.2.3.	Discriminação de Gênero.....	156
8.2.4.	Violência Física e Verbal.....	156
8.3.	Mecanismos de Controle Existentes e Propostas para Aprimorá-los.....	157
8.3.1.	Mecanismos de Controle Existentes.....	157
8.3.2.	Propostas para Aprimorar os Mecanismos de Controle	159

CAPÍTULO 9 – ASSÉDIO E VIOLÊNCIA NO SETOR PÚBLICO	161
9.1. Análise das Particularidades do Assédio e da Violência no Setor Público	161
9.1.1. Contexto e Características do Setor Público	161
9.1.2. Formas de Assédio e Violência Mais Comuns no Setor Público	165
9.1.3. Fatores que contribuem para o Assédio e a Violência no Setor Público	167
9.2. Mecanismos de Controle Existentes e Propostas para Aprimorá-los	168
9.2.1. Mecanismos de Controle Existentes	168
9.2.2. Propostas para Aprimorar os Mecanismos de Controle	173
9.3. Responsabilidade dos Agentes Públicos em Casos de Assédio e Violência: Administrativa, Civil e Criminal	180
9.3.1. Responsabilidade Administrativa	180
9.3.2. Responsabilidade Civil	194
9.3.3. Responsabilidade Criminal	194
9.4. Repercussão política	196
9.5. Conclusão	203
CAPÍTULO 10 – O PAPEL DO RH NA PREVENÇÃO E NO COMBATE AO ASSÉDIO	205
10.1. Apresentação das Responsabilidades e das Atribuições do RH na Prevenção e no Combate ao Assédio	205
10.1.1. Responsabilidades do RH	205
10.1.2. Atribuições do RH	206
10.2. Orientações para a Elaboração e Implementação de Políticas de Prevenção ao Assédio	207
10.2.1. Princípios Fundamentais	208
10.2.2. Conteúdo da Política de Prevenção	208
10.2.3. Implementação da Política	209
10.2.4. Exemplos de Documentos	210
10.3. Sugestões de Treinamentos e Oficinas e Seminários Práticos para Gestores e Trabalhadores	211
10.3.1. Treinamentos e Oficinas e Seminários Práticos para Gestores	211
10.3.2. Treinamentos e Oficinas e Seminários Práticos para Trabalhadores	212
10.4. Recomendações para a Condução de Investigações Internas em Casos de Assédio, com Foco na Coleta de Provas e na Garantia do Processo Legal	214
10.4.1. Princípios Fundamentais	214
10.4.2. Procedimentos para a Condução da Investigação	215
10.5. Estratégias para Obter o Apoio da Alta Direção na Implementação de Políticas de Prevenção e Combate ao Assédio, Mesmo em Casos que Envolvam Membros da Alta Gestão	218
10.5.1. Estratégias Gerais	218
10.5.2. Estratégias Específicas para Casos que Envolvam Membros da Alta Gestão	219
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	221